

FMABC oferece reabilitação e ambulatório a dependentes

FMABC oferece reabilitação e ambulatório a dependentes

Os prejuízos causados pelo tabagismo são diversos. Segundo o INCA (Instituto Nacional de Câncer), o cigarro causa inúmeros tipos de câncer, como no fígado, pulmão, boca e bexiga. Apesar dos impactos serem explícitos até mesmo nas embalagens dos maços, desprender-se da dependência química pode ser um trabalho demorado e, mesmo assim, os anos de fumo podem gerar consequências irreversíveis na saúde. Para auxiliar na recuperação, uma equipe de profissionais da FMABC (Faculdade de Medicina do ABC) disponibiliza o Ambulatório de Tabagismo e o Serviço de Reabilitação Pulmonar.

As reuniões do ambulatório possuem 20 pessoas, que passam por acompanhamento psicológico em grupo entre 16 e 20 semanas. Os encontros duram uma hora e começam às 8h. Já as turmas para reabilitação pulmonar se reúnem de segunda a sexta, com quatro ses-

sões diárias, às 8h, 9h, 10h e 11h, no anexo dois da FMABC. Os profissionais atendem oito pacientes por horário. O tratamento dura, em média, seis meses. “Eles fazem exercícios aeróbicos, como bicicleta e esteira. Depois, seguem para fortalecimento e coordenação, com elásticos, ‘pesinhos’ e bolas”, explica Selma Squassoni, fisioterapeuta que coordena o Serviço de Reabilitação Pulmonar da FMABC.

Ela destaca que o apoio multidisciplinar ajuda a lidar com os sintomas da abstinência, como aperto no peito, dor de cabeça, agitação, insônia e formigamento.

Para ter mais informações sobre os atendimentos, que podem ser feitos com encaminhamento da rede pública ou da rede privada, é necessário entrar em contato pelos números (11) 4993-7267 e (11) 98522-4438.

Segundo a Prefeitura de Santo André, as atividades te-

rapêuticas do tabagismo estão disponíveis nas UBS (Unidades Básicas de Saúde) e duram três meses. Em contato com alguns postos da cidade, o Diário soube que o trabalho não está ativo em todos. Questionada sobre quais locais seguem com o trabalho, a gestão municipal não respondeu até o fechamento da reportagem. Sendo assim, recomenda-se que o morador ligue para a UBS mais próxima da sua casa para garantir se, de fato, o serviço está em vigor.

Em São Bernardo, UBS's como a do Caminho do Mar e Vila Mussolini oferecem grupos de apoio. O interessado deve ir até a unidade com RG, CPF e comprovante de residência. A equipe o coloca na lista e, posteriormente, entra em contato. Diadema diz que, caso o morador vá a uma UBS que não tenha o serviço, ele é encaminhado para uma unidade de referência. Ribeirão Pires não oferece tratamento de tabagismo.

São Caetano, Mauá e Rio Grande da Serra não informaram sobre os tratamentos. **BM**



REABILITAÇÃO. Equipe tem fisioterapeuta, educadora física, terapeuta ocupacional, entre outros profissionais

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 7